

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposar.com.br

CARNAVAL Capital terá 33 voos extras para atender demanda

www.atarde.com.br/salvador

RESPEITO Parque Metropolitano de Pituauçu e Pedra de Xangô foram cenários das manifestações

Eventos na capital marcam Dia de Combate à Intolerância Religiosa

HENRIQUE ALMEIDA*

Ao fundo, a Pedra de Xangô, em Cajazeiras, monumento tombado pelo município e palco de celebrações do candomblé. Em primeiro plano, líderes e adeptos da religião, em cânticos, sorrisos e um mesmo objetivo: garantia do direito de livre manifestação religiosa. Ontem, no Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, uma série de atividades foram realizadas em Salvador.

Durante a manhã, mobilizações no Parque Metropolitano do Abaeté em memória de Mãe Gilda, líder religiosa que inspirou a instituição do dia de combate ao crime. Em seguida, ações na Pedra de Xangô e, à tarde, o ato em desagravo à Casa do Mensageiro (Ilê Axé Ojisé Olodumaré) que foi invadido por criminosos este mês.

Para Mãe Iara de Oxum, do terreiro Ilê Tomim Kiosise Ayo, falta consciência e respeito para com as religiões de matriz africana, além de um trabalho educativo do poder público nas escolas. "Só queremos o direito de manifestar nossa religião. Não precisamos brigas. Ainda falta maior presença do poder público para lidar com a questão educativa e abordagens dos casos", diz.

Ações

Titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial



Religiosos fazem ato na Pedra de Xangô e pedem celeridade na construção do parque previsto pela gestão municipal

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Foram registrados 153 casos de intolerância no estado de 2013 a 2018

(Sepromi). Fabya Reis, destaca que a intolerância possui como pano de fundo o racismo histórico e cultural. "Tudo associado ao negro, ao indígena é visto como perigoso. Isso se dá por causa da dominação, exploração e diferenciação. Ações como essa ajudam a combater, mas é preciso reforçar as leis

e englobar o processo educacional", afirma Fabya.

De acordo com o Centro de Referência de Combate ao Racismo e a Intolerância Religiosa Nelson Mandela, de 2013 a 2018, foram registrados 153 casos no estado, sendo 47 em 2018. Este ano, quatro casos foram notificados. Todos os casos são contra

umbanda e candomblé.

Os números preocupam. Para Mãe Jaciara, do terreiro Axé Abassá de Ogum, os dezenove anos do falecimento de sua mãe biológica, Mãe Gilda, e os recentes ataques à religião é algo preocupante. Recentemente, foram registrados discursos de ódio dirigidos à Mãe Stella de

Comunidade aprovou o projeto do parque que está em finalização

Oxóssi, que faleceu no final do ano passado.

A Pedra de Xangô também foi alvo, quando no final do ano passado foram jogados sal grosso no monumento. Com isso, os religiosos pedem celeridade na construção do Parque Pedra de Xangô, previsto pela administração municipal.

Líder do Ilê Axé Odé Ati Yá Rê, o babalorixá Baloci destaca que a implantação do parque é importante para preservar a área, evitar a construção desordenada e garantir segurança no local.

Advogada, mestra em arquitetura e urbanismo e integrante do grupo de trabalho que acompanha a questão do parque, Maria Alice também pede celeridade. Ela lembra que a última reunião foi em novembro e que foi apresentado o projeto do parque pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) que não retornou os contatos de A TARDE até o fechamento desta edição.

Segundo ela, a comunidade aprovou o projeto que está em processo de finalização para início da licitação. "É importante que tenhamos segurança e saneamento. Já solicitamos instalações de câmeras e pedimos diálogo entre as esferas do poder público para que seja um espaço preservado", diz.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Caravana Afirmativa uniu grupos de diversas crenças

CATARINA LOPES*

A Caravana Afirmativa, que uniu lideranças e membros de diversas religiões pelo respeito mútuo entre confissões marcou, ontem, o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

A iniciativa integra a Semana Afirmativa da Liberdade Religiosa, iniciativa do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (Gedhdis), do Ministério Público da Bahia (MP-BA).

Outros eventos – todos abertos ao público – fazem parte da 6ª edição do projeto "MP e Terreiros - Diálogos Construtivos", que estará, no dia 23, no Terreiro Ilê Axé Abassá de Ogum, em Itapuã, às 14h.

Já no dia 25, ocorrerá o "III Seminário Sobre Intolerância Religiosa e Estado Laico",

Iniciativa integra a Semana da Liberdade Religiosa, uma iniciativa do Gedhdis, vinculado ao MP-BA

"MP e Terreiros - Diálogos Construtivos" acontece dia 23 em Itapuã



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

Caravana saiu do Rosário dos Pretos até a Catedral Basílica

sa", destaca.

A cooperação também foi destacada pelo pai Raimundo de Xangô, do Centro Umbandista Paz & Justiça, um dos líderes religiosos presentes na atividade. "A Caravana é um exemplo que podemos conviver. Temos aqui várias religiões, todas no intuito de melhorar a convivência, independente do credo", lembra.

A assistente social Luciney Luz é evangélica desde os quatro anos de idade e fala que todas as religiões procuram a paz e a fé. "É preciso mais que tolerância, é preciso respeito. Eu lamento, e como evangélica, peço perdão pelo que alguns evangélicos têm feito no Brasil, especialmente com pessoas de religião de matriz africana", relata.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

REVITALIZAÇÃO

Alteração no tráfego entre o Rio Vermelho e Ondina começa hoje

JULIANA SALLES*

A partir de hoje, o tráfego de veículos será interditado no trecho entre o restaurante Sukiyaki (Rio Vermelho) e o Colégio Isba (Ondina), sentido Barra. A intervenção acontece por conta das obras de revitalização realizadas na Av. Octávio Mangabeira. Segundo a Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), o bloqueio deve durar uma semana. Os condutores que trafegam

pela região terão como opção a Av. Anita Garibaldi, pela Curva da Paciência.

Em nota, a Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop) responsável pelas obras, esclarece que o acesso dos moradores e comerciantes está garantido mediante a apresentação do comprovante de residência.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) informa que 15 linhas que circulam pela

região no sentido Centro terão os itinerários modificados. Durante a interdição, os veículos deverão circular pelas ruas da Paciência e Eurycles Matos, Travessa Garibaldi (mergulho), avenidas Anita Garibaldi e Ademar de Barros.

As linhas que sofreram alterações no roteiro são: 0711 Santa Cruz/Campo Grande RZ, 0720 Vale das Pedrinhas/Vila Rui Barbosa, 0722 Nordeste/Campo Grande RZ, 0804 Pituba/Campo Gran-

da igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Pelourinho, e seguiu até a Catedral Basílica de Salvador, localizada no Terreiro de Jesus, onde foi encerrada com uma celebração interreligiosa.

A promotora de Justiça do MP-BA e organizadora do

evento, Livia Vaz, ressaltou a importância da convivência pacífica entre as religiões, como também do esforço coletivo necessário para chegar até ela. "Cada religião e cada crença, inclusive a falta de crença, deve fazer sua parte no combate à intolerância religio-



Tingo Calmas / Ag. A TARDE

Previsão é que bloqueio na via da orla dure uma semana

de RZ, 0932 Rio das Pedras/Campo Grande RZ, 1001 Aeroporto/Praça da Sé, 1003 Aeroporto/Lapa, 1030 Praia do Flamengo/Praça da Sé, 1052 Estação Mussurunga/Barra 2, 1126 Narandiba/Doron/Barra RZ, 1231 Sussuarana/Barra RZ, 1231-01 Sussuarana/Barra RZ, 1341 Estação Piraí/Barra 2, So04 Iguatemi/Praça da Sé, So03 Aeroporto/Praça da Sé.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA